

Ministro condena benefício para juiz

Marco Aurélio de Mello, do STF, revelou que a própria mulher recebe auxílio-moradia, mas que, se depender dele, ela vai perder a ajuda

Rodolfo Paixão
Vitor Carletti

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Marco Aurélio de Mello reforçou que é contra o pagamento de auxílio-moradia a juizes. A declaração foi dada ontem, na Conferência Nacional da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), no Centro de Convenções de Vitória.

Durante sua palestra, ele falou de diversos temas polêmicos e declarou que não pouparia nem mesmo a família do fim do auxílio.

"Sinto-me à vontade para falar do assunto porque minha mulher (a desembargadora Sandra de Santis de Farias Mello, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal) está recebendo o auxílio, mas eu já disse a ela que, se depender de mim, vai perder. O Judiciário não pode se autoconceder o auxílio-moradia", comentou o ministro.

Marco Aurélio foi duro ao falar sobre a contraproposta da Lei Orgânica da Magistratura (Loman), enviada pelo STF ao Congresso, em que outros benefícios são propostos por juizes, como auxílio-creche e abono por desempenho. "Não podemos ocupar um cargo público para nos servir em benefício próprio. Quem quiser realmente enriquecer, que vá para o mercado de trabalho", declarou.

O presidente da Associação dos Magistrados do Espírito Santo (Amages), Ezequiel Turbilio, lembrou que a liminar que concedeu o auxílio-moradia foi assinada em setembro de 2014 por outro ministro do STF, no caso Luiz Fux.

Turbilio declarou que é preciso respeitar a opinião de Marco Aurélio: "É um ministro com uma trajetória respeitável e agora iremos esperar a decisão da Corte para encerrar com essa polêmica".

O ministro foi aplaudido durante palestra ao lembrar a importância que vê em um Legislativo forte no País. "Durante muito tempo o Legislativo ficou atrelado ao Executivo e vimos o quanto de malefícios isso traz. Precisamos de poderes cada vez mais independentes e harmônicos entre si", comentou.

O ministro da Secretaria de Aviação Civil, Eliseu Padilha, cancelou sua participação ontem na Unale. Hoje, no último dia, às 9 horas, o ex-governador do Rio Grande do Sul, Germano Rigotto, ministra a palestra "Análise do cenário político e econômico do País".

As 10 horas, o ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, fala sobre o panorama energético.



MARCO AURÉLIO disse que só pode haver benefício se for previsto em lei

VOU ENEDISSE

Contra a redução da maioria

Reforma política

"Está havendo uma reforma parcial. Eu, por exemplo, sou contrário ao voto obrigatório. Escolher seu governante é um direito, e não um dever. É um direito de cidadania."

Financiamento de campanha

"Sou contrário ao financiamento misto. Sou a favor do financiamento estritamente público, mas com regras rígidas, que têm de ser cumpridas. Mas esse financiamento não será dado pelo nosso Congresso porque não há vontade política."

Biografias

"Sou um leitor de biografias. Foi um julgamento importantíssimo, e eu espe-

ro que o meu admirado cantor Roberto Carlos evolua e permita a publicação do livro no qual ele acabou fazendo acordo para que houvesse o recolhimento."

Criação de novos municípios

"Para quê novos municípios? Façamos um levantamento: quantos municípios hoje se mantêm com a própria receita sem a participação nos fundos? Pouquíssimos."

Redução da maioria penal

"Cadeia não conserta ninguém. Nas condições sub-humanas que temos nas penitenciárias, o reeducando sai pior do que entrou. E o que se quer dar com a redução da maioria? Uma esperança vai à sociedade."

Pacto quer reembolsar SUS

Empresas de plano de saúde podem ter de ressarcir estados e municípios quando seus clientes forem atendidos pelo SUS. Isso ocorrerá se um dos itens da primeira versão do relatório que propõe mudanças no Pacto Federativo seguir na plataforma e for aprovado.

O relatório foi apresentado ontem pelo deputado federal Sérgio Vidigal (PDT), durante Conferência Nacional da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale), em Vitória.

O documento contém nove itens e propõe alternativas para que estados e municípios fiquem com uma parte maior do dinheiro dos impostos. Hoje, a União fica com cerca de 68% da arrecadação.

Vidigal disse que o ressarcimento ocorreria quando o paciente atendido pelo SUS for conveniado a um plano de saúde particular. Ele explicou que os procedimentos mais caros são efetuados em caráter emergencial pelo SUS, como em acidentes de trânsito.

PLENÁRIO

plenario@redtribuna.com.br

A favor de mandato menor

Se depender dos senadores capixabas, a proposta que reduz o mandato de oito para cinco anos deve ser selada quando chegar ao Senado. Na noite de quarta-feira, a Câmara aprovou que todos os mandatos – de vereador a presidente da República – tenham cinco anos a partir de 2020.

"Sou autora de projetos, desde a Constituinte, que reduzem o mandato de senador para quatro anos. Oito anos é um tempo muito longo e não se tem oportunidade de aferir nas ruas o trabalho", disse Rose de Freitas (PMDB). Seu colega de partido, Ricardo Ferraço, e o republicano Magno Malta fazem coro. "O processo político quanto mais enxuto, melhor", disse Malta.

A proposta, porém, encontra resistência do presidente do Senado, Renan Calheiros, e do líder do PMDB, Eunício Oliveira. "Isso é bravata, claro que não vai passar aqui", disse o líder.

* * *

Contra o abuso infantil

Com 822 casos de abuso sexual contra crianças e adolescentes registrados só neste ano na Grande Vitória, a Câmara de Vereadores da capital lança hoje uma Frente Parlamentar para combater os crimes.

"Fizemos um mapeamento das denúncias e vamos atuar, com conscientização e combate, nos locais mais críticos", disse Davi Esmael.

Câmara derruba veto

A Câmara de Vila Velha peitou o prefeito Rodney Miranda (DEM) e derrubou, por unanimidade, veto ao projeto de Ricardo Chiabai (PPS) que inclui medida ao código de postura.

No ato de expedir notificações a donos de imóveis em desacordo com a legislação, os fiscais poderão fixar cartazes no local, informando sobre a situação irregular do proprietário.

* * *



Atraso, filiação e mistério

O ministro das Cidades, Gilberto Kassab (PSD), chegou com quase duas horas de atraso a encontro do PSD na Assembleia, na quarta-feira. Motivo? Engarrafamento na cidade de Vitória.

O encontro, que selou a entrada de Neucimar Fraga na sigla, também contou com a presença dos ex-deputados Vandinho Leite, Nilton Baiano e da vereadora da Serra Neidía Pimentel. Novos filiados?

* * *

Deputados lotam hotéis de Vitória

Não há crise! Pelo menos não para o parlamento brasileiro que lotou dois dos mais renomados e caros hotéis de Vitória para participar da 19ª Conferência dos Legisladores (Unale). A maioria dos 242 inscritos para o evento foi para o Sheraton Vitória, na Praia do Canto, que conta com diária de até R\$ 740. Das 231 suítes, 90 estavam ocupadas pelos parlamentares. O Golden Tulip também aparece como lotado, segundo o site da Unale.

* * *

CONTRA A PARADA GAY

O senador Magno Malta protocolou ação criminal na Procuradoria-Geral da República contra os organizadores da Parada Gay de São Paulo pelos crimes de vilipêndio, escárnio e intolerância religiosa. "Não podemos ficar omissos diante disso".

CONTRA CRIAÇÃO DE CIDADES

"Para que novos municípios? Façamos um levantamento: quantos municípios hoje se mantêm com a própria receita? Pouquíssimos", disse o ministro do STF Marco Aurélio

Mello, em visita ao Estado.

FILIAÇÃO

O ex-deputado Wanildo Sarnáglia se filiou ao PHS e deve disputar a Câmara da Serra, no ano que vem.

CLIMA PESOU

Ficou pesado o clima entre os vereadores de Vitória Fabrício Gandini (PPS) e Zezito Maio (PMDB) após Sindicato dos Garis interromper a sessão e pedir fim das demissões da categoria. Os dois trocaram acusações sobre quem seria o culpado.